

# Editorial

A Revista *Zetetiké* apresenta neste número temático os textos que fizeram parte da sessão “trabalho encomendado” do Grupo de Trabalho 19 – Educação Matemática (GT 19), durante a 37ª Reunião Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), ocorrida no período de 04 a 08/10/2015, em Florianópolis-SC, na Universidade Federal de Santa Catarina. Os textos foram avaliados pelos pareceristas *ad hoc* do GT com vistas à apresentação na reunião e posterior publicação. Após a discussão no GT, os autores reformularam, revisaram e ampliaram os textos segundo as sugestões dos pareceristas e do articulador, para a publicação na Revista *Zétetiké*.

O GT19 tem se constituído em um importante fórum, no âmbito da ANPEd, para discussão da produção científica na área de Educação Matemática do País. Ele foi criado durante a 22ª Reunião Anual da ANPEd em 1999, em decorrência da crescente participação de estudantes e professores de programas brasileiros de Pós-Graduação em reuniões anteriores. Em geral, os participantes do GT19 são provenientes de instituições públicas federais, estaduais e municipais e instituições privadas das cinco regiões do País, os quais se reúnem a cada dois anos para participar das seguintes atividades: conferências; comunicações orais; minicurso; pôsteres; sessões conversas; sessões especiais e trabalho encomendado.

Desde 2012, a coordenação do GT 19 tem assumido o compromisso de publicar, nos periódicos da área de Educação Matemática, os textos decorrentes do trabalho encomendado. Assim se constitui o trabalho encomendado: no ano anterior ao evento, a comunidade de educadores matemáticos é mobilizada a enviar textos suporte para o trabalho encomendado, segundo uma temática específica, definida na reunião anterior. É estabelecido um cronograma, os textos sobre a temática são enviados a um articulador, escolhido entre os participantes do GT, que tem a tarefa de tecer um olhar sobre o conjunto de textos e produzir uma síntese, identificando similaridades e diferenças na pesquisa dos educadores matemáticos e dos grupos de pesquisa que submeteram propostas sobre a temática desenvolvida. Após as discussões, os textos suporte, bem como o texto de análise, são ampliados com vistas à publicação.

Em 2015, na 37ª Reunião Anual da ANPEd, o trabalho encomendado, “Desenvolvimento profissional de professores que ensinam Matemática: colaboração e materiais curriculares no âmbito do Programa Observatório da Educação (OBEDUC)”, fez parte de uma das demandas da comunidade de educadores matemáticos por discutir

as pesquisas referentes às experiências dos projetos do Programa Observatório da Educação (OBEDUC), os quais têm possibilitado o desenvolvimento profissional de futuros professores, professores e pesquisadores, por meio de diferentes ações de parceria entre os programas de Pós-Graduação das áreas de Educação e de Ensino da CAPES e a Educação Básica. O Programa OBEDUC foi instituído pelo decreto presidencial nº. 5803, de 08 de junho de 2016, e regulamentado pela portaria nº. 152, de 30 de outubro de 2012, do Ministério da Educação, e tem por objetivo geral “apoiar a realização de projetos de pesquisa em ensino e educação, vinculados aos Programas de Pós-graduação [...], com o objetivo de fomentar a produção acadêmica e a formação de recursos humanos em educação e áreas afins” (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, 2012, p. 2). Dentre os objetivos específicos, destacam-se:

fortalecer o diálogo entre a comunidade acadêmica, os gestores das políticas nacionais de educação e os diversos atores envolvidos no processo educacional; fomentar e apoiar projetos de estudos e pesquisas relacionados aos diferentes níveis e modalidades da educação; incentivar a articulação entre pós-graduação, licenciaturas e escolas de educação básica e divulgar a produção e os resultados encontrados, compartilhando conhecimento e boas práticas e integrando a pesquisa à dinâmica da Universidade e dos sistemas públicos de educação básica. (p. 3)

Desde a primeira edição do Programa (2007), a comunidade de educadores matemáticos se mobilizou a desenvolver os projetos a fim de realizar pesquisas na universidade em parceria com escolas de Educação Básica, com vistas à melhoria da educação brasileira.

Este número temático congrega um conjunto dessas pesquisas apresentadas no âmbito do GT-19 da ANPED, que evidenciam o quanto o Programa vem contribuindo para a constituição de grupos e parcerias no interior das universidades, em prol de uma discussão sobre os desafios e as possibilidades da Educação Matemática no trabalho com os estudantes da Educação Básica. Alguns dos projetos vêm sustentar um trabalho de pesquisa com professores, já em andamento dentro das universidades, possibilitando o financiamento por meio de bolsas aos professores, aos pós-graduandos e aos graduandos, bem como o financiamento de pesquisa. Outros grupos foram constituídos a partir da aprovação do projeto. Essas singularidades e similaridades entre os projetos de Educação Matemática podem ser evidenciadas nos nove textos que são apresentados neste número temático. Para além destes artigos, há um texto de articulação que busca estabelecer um diálogo entre os projetos e evidenciar as contribuições que eles oferecem para a pesquisa e a prática em Educação Matemática, além de subsidiar as políticas públicas no âmbito da Educação.

O texto final do número temático não é específico do projeto em questão, mas traz uma discussão mais ampla sobre a condição docente diante das políticas públicas no campo da Educação. Entendemos que um texto como esse faça sentido neste dossiê, na medida em que ali se discute quem é esse professor – que se dispõe a participar ou não de projetos como esse do OBEDUC –, quais os seus desafios, dilemas e condições de trabalho.

Optamos por incluir no número temático os nove textos suporte ao trabalho encomendado, o texto articulador produzido por Andréia Maria Pereira de Oliveira e o texto final sobre o Plano Nacional de Educação e condição docente, que também foi apresentado e debatido durante uma sessão especial no mesmo evento (37ª. Reunião Nacional da ANPED).

Três dos nove textos suporte fazem referência a uma perspectiva de abordagem e de análise histórico-cultural nos processos formativos e no desenvolvimento profissional de professores.

“Trabalho coletivo e organização do ensino de matemática: princípios e práticas”, de Anemari Roesler Luersen Vieira Lopes, Elaine Sampaio Araújo, Wellington Lima Cedro e Manoel Oriosvaldo de Moura, discute as contribuições de estudos realizados por um grupo de pesquisa, orientado pela perspectiva histórico-cultural, sobre a formação docente e a organização do ensino de Matemática.

O texto “Organização do ensino de matemática na perspectiva histórico-cultural: um processo didático-formativo”, de Patrícia Lopes Jorge Franco, Andréa Maturano Longarezi e Fabiana Fiorezi de Marco, trata de como a organização do ensino para o desenvolvimento do pensamento e dos conceitos teóricos algébricos se constituiu em conteúdo e forma no processo formativo de uma professora.

“Compartilhamento de práticas formativas em matemática escolar por professoras alfabetizadoras” é o texto apresentado por Regina Célia Grandó e Adair Mendes Nacarato, que discute as práticas formativas em matemática escolar por professoras alfabetizadoras, tendo como foco de análise o compartilhamento de narrativas de professoras, tomando-as como experiências formativas.

Outros três textos fazem referência à construção de materiais curriculares educativos – ou atividades de ensino –, sejam eles virtuais ou não, em uma perspectiva que assume o professor da educação básica e o da comunidade acadêmica como parceiros na produção compartilhada de materiais educativos, tanto para a educação matemática dos alunos da Educação Básica quanto para os professores.

“Escritas reflexivas de professores que ensinam Matemática enquanto desenvolvem produtos educacionais, coletivamente” é o texto de Maria do Carmo de Sousa, que discute as reflexões de professores da Educação Básica que ensinam Matemática sobre os produtos educacionais, planejados e elaborados coletivamen-

te, como atividades de ensino mais adequadas às necessidades e às realidades da Educação Básica.

O texto “Materiais curriculares educativos *online* como uma estratégia ao desenvolvimento profissional em matemática”, de Marcelo Almeida Bairral, apresenta a construção de Materiais Curriculares Educativos *Online* (MCEO) para promover o desenvolvimento profissional de professores em matemática. Tece considerações sobre a importância dos materiais curriculares educativos na formação e no desenvolvimento profissional docente.

“Narrativas de aulas de matemática: reificações de comunidades de prática” é o texto de Lilian Aragão da Silva, Airam da Silva Prado e Jonei Cerqueira Barbosa, que analisaram as formas de desenvolver aulas de matemática (processo) e as formas de escrever (produto), expressas em narrativas de aulas que compõem um material curricular educativo, elaborado pelo grupo Observatório da Educação Matemática (OEM-Bahia).

No texto “Reflexões em um espaço virtual de formação de professores de matemática”, de Sueli Liberatti Javaroni e Maria Teresa Zampieri, é discutida uma das ações de um curso de formação continuada para professores de Matemática para a integração de tecnologias digitais nas escolas.

Dois textos focam a questão da aprendizagem do professor e de seu desenvolvimento profissional, quando estão em espaços de parcerias com professores da universidade, pós-graduandos e futuros professores. Esse espaço é propiciado pelo Projeto OBEDUC.

No texto “OBEDUC: análise de aprendizagens docentes num contexto formativo sobre resolução de problemas”, Douglas da Silva Tinti, Wanusa Rodrigues Ramos, Ana Lúcia Manrique e Laurizete Ferragut Passos apresentam uma análise das aprendizagens da docência de futuros professores e professores que ensinam Matemática na Educação Básica, em um processo formativo pautado na investigação, na elaboração, na avaliação, na experimentação e na implementação de atividades envolvendo a resolução de problemas.

No texto “Rede colaborativa de professores que ensinam Matemática: articulando ensino, pesquisa e extensão”, Renata Prenstteter Gama e Bárbara Cristina Moreira Sicardi Nakayama discutem sobre as articulações entre ensino, pesquisa e extensão, no âmbito de um projeto OBEDUC, para evidenciar os tipos de práticas que potencializam o desenvolvimento profissional docente.

O texto que articula os diferentes olhares apresentados pelos textos suporte intitula-se “Desenvolvimento profissional de professores que ensinam Matemática: colaboração e materiais curriculares (educativos)” e foi elaborado por Andréia Maria Pereira de Oliveira. Apresenta a noção de práticas pedagógicas promotoras de de-

envolvimento profissional como constructo teórico decorrente da análise dos nove artigos submetidos para a elaboração deste trabalho encomendado. Para efeito de análise, a autora destaca que as práticas pedagógicas podem ser agrupadas de acordo com a organização do ensino de Matemática, a produção de materiais curriculares (educativos) e as ações formativas. O texto apresentado pela autora cumpre duplo papel: o de evidenciar as contribuições que os projetos de pesquisa no âmbito do OBEDUC em Educação Matemática têm possibilitado ao desenvolvimento profissional docente; e o de questionar a descontinuidade de programas como esse diante dos desafios e dos problemas gerados pela crise econômica que assola o País.

Para encerrar o número temático, é apresentado o texto que compôs uma das sessões especiais na 37ª ANPEd, intitulada Plano Nacional de Educação e a Condição Docente. No resumo que abre o texto “PNE e condição docente: para uma *ontologia* do trabalho docente”, seu autor, Vinício de Macedo Santos, afirma: “focaliza-se a meta 7 do PNE, por ser aquela cujas estratégias parecem ser as que mais atingem as esferas do ensino, da aprendizagem e da formação docente institucionalizando práticas desenvolvidas informalmente nas escolas e afetando seriamente a condição docente”.

A meta 7 prevê fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir determinadas médias nacionais para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Dessa forma, acreditamos que essa discussão final em uma perspectiva política e educacional venha a contribuir com reflexões que põem em evidência a continuidade ou não de programas de pesquisa como o OBEDUC.

Entendemos que a organização deste número temático possibilita o registro de uma história: a história dos projetos OBEDUC em Educação Matemática; e permite reconhecer a importância da continuidade de políticas públicas e de programas de governo que visem à formação docente, pela pesquisa, em parcerias com a universidade. Programas que reconhecem o professor como produtor de conhecimento e que financiam essa produção, por meio de bolsas e de condições para fazer pesquisa.

Este número temático cumpre o propósito de dar visibilidade às ações dos diferentes projetos de educadores matemáticos nas escolas e de ratificar a relevância do Programa OBEDUC para a formação de professores e para a produção científica de conhecimento nessa área, bem como para a articulação entre a Pós-Graduação e a Educação Básica.

*Regina Célia Grando e Andréia Maria Pereira de Oliveira*  
Editoras do Número Temático 2016 da Revista *Zetetiké*

